

## AO POETA ENCANTADO

Rosana Barros Varela<sup>1</sup>

Nutria o sonho de ser poeta das coisas pequenas  
Nada escapava aos olhos do poeta-menino  
Que de tão pequeno, se fez grande  
Quis crescer pra passarinho  
Alçou voo fora da asa  
Não cessava de planar sobre o Pantanal, seu quintal  
O qual era maior que o mundo  
Foi numa dessas viagens que ele criou a Lei da importância das coisas,  
Que dizia que esta deveria ser medida  
Pelo grau de encantamento que a coisa produzia em nós  
O menino-passarinho se encantou por várias coisas  
Pelo canto de outros passarinhos  
Pelos insetos, sobretudo as borboletas  
Pela água, encantou-se tanto  
Que quis carregá-la na peneira  
Mas nada o intrigava mais que o silêncio  
Um dia cismou que ele tinha que ser fotografado  
E por ousadia o fez  
No instantâneo, o nada saiu sorrindo.

---

<sup>1</sup> E-mail: rosana.bvarela@gmail.com